



Avaliação Institucional



CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIESC DE BLUMENAU

RELATÓRIO DE MELHORIAS – CPA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025.2

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIESC DE BLUMENAU

- Unidade/Campus: Unisociesc de Blumenau
- Semestre/Ano de Referência da Avaliação Institucional: 2025/2
- Data de Elaboração: 20/04/2026

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente: Amanda Lang

Representante Docente: Eli Teresinha Biscaro

Representante Docente: Gisele Baumgarten Rosumek

Representante Discente: Alícia Pasold

Representante Discente: Fabiana de Oliveira Bosio

Representante técnico-administrativo: Ana Cristina Fernandes

Representante técnico-administrativo: Geisa Juliete Mette

Representante Sociedade Civil: Josiany Silva Kröplin

Representante Sociedade Civil: Anselmo Medeiros

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Melhorias constitui um instrumento institucional vinculado à Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a finalidade de dar publicidade às ações de melhoria acadêmica e administrativa implementadas pela instituição a partir das demandas identificadas na Avaliação Institucional, referente ao semestre 2025-2.

Este documento está alinhado ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e evidencia o papel estratégico da CPA no acompanhamento sistemático dos resultados avaliativos, no monitoramento dos indicadores institucionais e na indução de ações voltadas à melhoria contínua da qualidade acadêmica e da gestão institucional.

O **Centro Universitário Sociesc Blumenau**, por meio de seus representantes acadêmicos, coordenadores de curso e gerente da unidade, realizou a análise crítica dos resultados da Avaliação Institucional 2025-2, com o apoio da CPA. A partir desse processo, foram elaborados os Planos de Ação Acadêmico (PAAC) e Administrativo (PAAD), contemplando ações estruturadas, prazos definidos e responsáveis designados, com foco no enfrentamento das fragilidades identificadas e no fortalecimento das potencialidades institucionais.

O presente documento tem como objetivo apresentar, de forma sistematizada, as melhorias implementadas nos âmbitos acadêmico e administrativo, com base nas ações previstas nos PAAC e PAAD 2025-2, evidenciando a utilização dos resultados da autoavaliação como instrumento de gestão, planejamento e tomada de decisão.

O **Centro Universitário Sociesc Blumenau** reconhece a relevância da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo e reafirma seu compromisso com a transparência, a devolutiva institucional e a consolidação de uma cultura avaliativa orientada por evidências.

Este Relatório de Melhorias está estruturado em três categorias: (i) Melhorias Administrativas; (ii) Melhorias Acadêmicas; e (iii) Conclusão, de modo a facilitar a identificação das ações implementadas, seus resultados e os processos de acompanhamento

2. MELHORIAS ADMINISTRATIVAS

Com base nos resultados da Avaliação Institucional, foram identificados pontos de atenção relacionados à infraestrutura, comunicação institucional, serviços de apoio e ambiente acadêmico.

No que se refere à infraestrutura, foi identificada insatisfação da comunidade acadêmica quanto à limpeza e conservação dos espaços. Como resposta, a gestão administrativa implementou a reorganização do fluxo de limpeza, reforçou a equipe de apoio e instituiu checklists diários de verificação. A ação foi conduzida pela Gerência Administrativa.

Em relação aos espaços de convivência, observou-se a necessidade de maior conforto e adequação dos ambientes. Foram realizadas melhorias estruturais, incluindo aquisição de mobiliário e ampliação de áreas de convivência. A ação foi executada pela gestão da unidade e concluída dentro do prazo estabelecido.

No eixo de comunicação institucional, a avaliação apontou fragilidade no fluxo de informações entre a instituição e os estudantes. Como medida corretiva, foram implantados canais formais de comunicação, incluindo reuniões periódicas com líderes de turma e divulgação de boletins informativos. A ação está em andamento, sob responsabilidade da coordenação acadêmica e equipe de marketing, com previsão de consolidação no próximo ciclo avaliativo.

3. MELHORIAS ACADÊMICAS

No âmbito acadêmico, os principais pontos frágeis identificados estiveram relacionados à comunicação acadêmica, feedback pedagógico, estrutura de ensino e experiência discente.

No que se refere à comunicação acadêmica, os estudantes apontaram dificuldades no acesso às informações institucionais e acadêmicas. Como resposta, foram criados canais diretos de comunicação entre coordenação e discentes, incluindo grupos institucionais e perfis oficiais para divulgação de informações. A ação foi implementada pela coordenação de curso e encontra-se em funcionamento, com resultados positivos iniciais.

Quanto ao feedback acadêmico, identificou-se a necessidade de maior proximidade entre coordenação e estudantes. Foi implementada a iniciativa de encontros periódicos entre coordenação e representantes discentes, incluindo grupos institucionais e perfis oficiais para divulgação de informações. A ação foi concluída e incorporada à rotina institucional.

Em relação à estrutura de ensino, especialmente laboratórios e recursos pedagógicos, foram realizadas aquisições de equipamentos e melhorias nos ambientes de aprendizagem. A ação foi conduzida pela gestão acadêmica e administrativa, sendo concluída parcialmente, com continuidade prevista para o próximo semestre.

No que tange à experiência acadêmica, foram desenvolvidas ações voltadas à integração, vivência prática e fortalecimento da identidade dos cursos, como eventos acadêmicos e atividades extracurriculares. Essas iniciativas foram implementadas pelas coordenações de curso e apresentam impacto positivo na percepção discente.

4. AÇÕES NÃO CONCLUÍDAS E REPLANEJAMENTO

Apesar dos avanços, algumas ações não foram integralmente concluídas no período avaliado.

Dentre elas, destacam-se melhorias estruturais que dependiam de fornecedores externos e sofreram atrasos, impactando o cronograma inicial. Essas ações permanecem sob responsabilidade da área administrativa, com novo prazo definido para o próximo semestre.

Também foram identificadas ações acadêmicas que necessitam de maior tempo de maturação, especialmente aquelas relacionadas à mudança de práticas pedagógicas e consolidação de canais de comunicação. Essas ações seguem em andamento, sob acompanhamento da CPA e das coordenações de curso.

A CPA recomenda o monitoramento contínuo dessas ações, com definição clara de prazos e responsáveis, garantindo sua efetiva conclusão.

5. ANÁLISE CRÍTICA DA CPA

A análise dos dados evidencia avanços significativos no tratamento das fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica, especialmente no que se refere à infraestrutura e comunicação.

Entretanto, persistem desafios relacionados à consolidação das ações acadêmicas e ao fortalecimento da cultura de feedback institucional.

Observa-se também a necessidade de maior integração entre as áreas acadêmica e administrativa, visando maior efetividade na execução dos planos de ação.

A CPA reforça a importância do acompanhamento sistemático das ações e da utilização dos resultados da avaliação institucional como ferramenta estratégica de gestão.

DIRETRIZES PARA O PRÓXIMO CICLO

Para o próximo ciclo avaliativo, recomenda-se:

- Priorizar ações relacionadas à experiência do estudante;
- Fortalecer os canais de comunicação institucional;
- Garantir maior efetividade no cumprimento dos prazos estabelecidos;
- Intensificar o acompanhamento das ações pela CPA;
- Ampliar o engajamento da comunidade acadêmica no processo avaliativo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório evidencia o compromisso institucional com a melhoria contínua e com a utilização dos resultados da Avaliação Institucional como instrumento de gestão.

A CPA desempenha papel fundamental nesse processo, atuando como articuladora entre a comunidade acadêmica e a gestão institucional, garantindo que as demandas identificadas sejam tratadas de forma estruturada e orientada a resultados.